No encontro entre o Sporting e Twente, em jogo a contar para a primeira-mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões, o resultado não espelhou o que se passou nas quatro linhas. Pelo domínio do jogo e pela qualidade apresentada, o Sporting merecia ir para a segunda-mão em vantagem.

Na estreia oficial dos «leões», Paulo Bento utilizou o habitual esquema táctico – 4x4x2 em losango – com Rui Patrício na baliza, Pedro Silva, Carriço, Polga e Caneira construíram a linha defensiva, sendo o meio-campo ocupado por Veloso, Moutinho, Vukcevic e Matias Fernandez e na frente Postiga e Liedson.

No primeiro tempo, os «leões» podiam ter chegado ao golo por diversas ocasiões, sendo que Moutinho teve a oportunidade mais flagrante da etapa inicial. O «capitão» do Sporting foi chamado a converter, aos 25 minutos, uma grande penalidade, que castigou uma entrada de Sander Boschker sob Postiga, mas permitiu a defesa de Nikolay Mihaylov, o guardião que entrou para defender as redes holandesas depois do colega ter tido ordem de expulsão após a falta cometida sobre Postiga. Reduzido a 10 elementos, o Twente continuou cauteloso a atacar, tendo criado apenas uma ocasião flagrante de golo. Aos 15 minutos, Rui Patrício, na baliza Vítor Damas, fez uma excelente defesa, não permitindo que Kenneth inaugurasse o marcador através da marcação de um livre directo. O Sporting, sempre mais acutilante no ataque, criou algumas ocasiões de golo, mas não conseguiu concretizar.

No segundo tempo, os pupilos de Paulo Bento continuaram a dominar, mas pecaram por alguma precipitação na altura da finalização. Os jogadores «leoninos» mostraram crer, qualidade e determinação, ficando patente que bastava entrar o primeiro para facilitar as coisas. Aos 72 e 78 minutos, Pedro Silva e Miguel Veloso podiam ter posto o Sporting em vantagem. O defesa rematou contra a trave e Veloso obrigou o guardião do Twente a defesa apertada para canto. A equipa holandesa na primeira ocasião de golo da segunda parte, por intermédio de Theo Janssen, quase que chegava ao golo, valendo a defesa de Rui Patrício para canto. O Sporting lutou muito, mas até ao final não conseguiu desfazer o nulo. Não sendo um resultado excelente, os pupilos de Paulo Bento dependem apenas deles para passarem à fase seguinte da prova.

Ficha de jogo
Local: Estádio José Alvalade
Árbitro: Félix Brych
Árbitros assistentes: Thorsten Schiffner e Tobias Christ
29 de Julho de 2009

Sporting: Rui Patrício, Pedro Silva (Rochemback, 76 m), Daniel Carriço, Polga, Caneira (Pereirinha, 56 m), Miguel Veloso, Moutinho, Vukcevic (Yannick, 68 m), Hélder Postiga e Liedson
Treinador: Paulo Bento
Não utilizados: Tiago, Adrien, Tonel e Abel
Disciplina: Cartão amarelo a Veloso (49 m),

Twente: Sander Boschker, Peter Wisgerhof, Slobodan Rajkovic, Wout Brama, Ronnie Stam, Blaise Nkufo, Kenneth Perez (Nikolay Mihaylov, 25 m), Miroslav Stoch (Cheik Tioté, 73 m), Douglas, Bryan Ruiz Gonzalez e Theo Janssen
Treinador: Steve McClaren
Não utilizados: Nicky Kuiper, Nikita Rukavytsya, Jeroen Heubach, Nashat Akram e Dário Vujicevic
Disciplina: Cartão amarelo a Blaise Nkufo (87 m); Cartão vermelho a Sander Boschker (25 m)

In "www.sporting.pt"

{martret align=center}547{/martret}